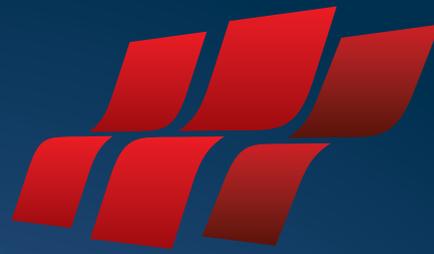


ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO
MARÇO/ABRIL, 2020. EDIÇÃO 25

ESFORÇO COLETIVO

*Crise econômica provocada pela
pandemia do novo coronavírus
tem efeitos maléficos sem
precedentes no transporte público,
mas também mostra o esforço e
empenho do setor para garantir a
continuidade dos serviços*

PONTO DE VISTA

O impacto do coronavírus no transporte coletivo, por Francisco Christovam, assessor especial do SPUrbanuss

ARTIGO

Desafios do setor de transporte de passageiros e a pandemia, por Rodrigo Matheus, mestre em Direito do Estado

SERVIÇOS

SEST SENAT oferece atendimentos on-line de psicologia e nutrição e libera plataforma de cursos a distância



EXCESSO DE VELOCIDADE PROVOCA ACIDENTIS.

Se eu que escrevi rápido errei,
imagina você dirigindo rápido.



maioamarelo

 **OBSERVATÓRIO**
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA



TRANSPORTE **RESPONSÁVEL**
É TRANSPORTE **SUSTENTÁVEL.**

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

- Melhor rendimento de combustível
- Melhor desempenho do veículo
- Menos emissões de poluentes



FETPESP

Federação das Empresas de Transportes
de Passageiros do Estado de São Paulo

Conheça as ações em
despoluir.org.br

NADA SERÁ COMO ANTES...

“Ele” chegou sem prévio aviso e, em pouco tempo, se espalhou rapidamente e transformou a realidade do mundo, devastando a economia, vitimando milhares de pessoas, mudando as relações trabalhistas, o modo de vida, enfim o dia a dia das pessoas, que passaram a viver trancafiadas, com medo de sair às ruas, com receio do que está por vir.

A pandemia do coronavírus tirou as pessoas de circulação. A ordem é FIQUE EM CASA! Entretanto, para que muitos possam cumprir as medidas de isolamento social e ficarem em casa, muitos outros precisam continuar trabalhando. Afinal, é preciso garantir acesso ao trabalho, aos postos médicos e aos hospitais, entre outros. Para que isso aconteça, o transporte público, um serviço essencial, tem de continuar funcionando de modo seguro e responsável.

Entretanto, apesar da sua essencialidade, as medidas de isolamento social afetaram profundamente as empresas de transporte coletivo por ônibus, que vêm amargando uma queda brutal no número de passageiros transportados.

Um levantamento feito pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), entre 16 de março e 14 de abril, revelou uma redução média da ordem de 80% do número de passageiros. Os dados apontam que cerca de 32 milhões de passageiros deixaram de ser transportados diariamente. O resultado é assustador: os prejuízos do setor de transporte público por ônibus somam um total de R\$ 2,5 bilhões. A situação é crítica para algumas operadoras que, diante de tantas dificuldades, têm a sua viabilidade financeira comprometida.

Buscando mitigar os efeitos nefastos nas finanças do segmento, diversas entidades do setor vêm se mobilizando, reduzindo custos e propondo ao poder público medidas emergenciais, em busca de auxílio para mudar o cenário atual.

A despeito de todas as dificuldades, as empresas operadoras de transporte coletivo por ônibus no estado de São Paulo seguem comprometidas em prestar o melhor atendimento possível. E, para isso, atendendo às recomendações das autoridades de saúde, a fim de evitar a propagação do vírus dentro dos veículos e garantir a segurança de seus clientes e colaboradores, vêm adotando uma série de medidas preventivas.

Nesta edição, como não poderia ser diferente, trazemos várias matérias e artigos com foco no momento atual, totalmente atípico, em função da crise decorrente da pandemia que assola o mundo. A boa notícia é que em meio a essa tempestade, algumas entidades vêm se destacando por buscarem soluções para minimizar as perdas financeiras e emocionais do segmento. Nesse sentido, destacam-se o SEST SENAT e a Confederação Nacional do Transporte (CNT), que vêm disponibilizando cursos gratuitos, suporte psicológico e nutricional, cartilhas para orientar os empresários e ações nas rodovias para os transportadores, entre outras.

Tudo isso e muito mais você confere nesta edição, disponível somente em formato digital. Boa leitura!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.fetpesp.org.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mauro Artur Herszkowicz

VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu
Flávio Medrano de Almada
Robson Rodrigues

VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga
Luiz Augusto Saraiva
José Roberto Iasbek Felício

VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Francisco Armando Noschang Christovam

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Gentil Zanovello Affonso
Antonio João Pinto dos Santos
João Carlos Camilo de Souza

CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Roberto Cancian
Júlio Luiz Marques

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Duo Design
Gabriel Pedroso (diagramação)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Hélio Ferreira Da Silva
João Carlos Camilo
João Carlos Thomaz

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões
devem ser enviadas para o e-mail
entrepareses@uol.com.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site www.fetpesp.org.br

PONTO DE VISTA 6

O impacto do coronavírus no transporte coletivo, por Francisco Christovam, assessor especial do SPUrbanuss

DESTAQUE 9

BR7 Mobilidade assume a operação de transporte em São Bernardo do Campo

**MOBILIDADE URBANA 10**

Esforço coletivo no enfrentamento da crise

ARTIGO 18

Desafios do setor de transporte de passageiros e a pandemia, por Rodrigo Matheus, mestre em Direito do Estado

TRÂNSITO SEGURO

- Pandemia e o setor de transportes 20
- Maio Amarelo, proteja a vida! 21

**22 FIQUE POR DENTRO**

Inovações da Marcopolo

23 ACONTECEU

Operadoras de ônibus comemoram o Dia da Mulher

SUSTENTABILIDADE

- 24 • Finame financia chassis e baterias de ônibus elétricos
- 24 • Daimler e Volvo se unem para produzir células de combustível
- 25 • Despoluir, a hora é essa!

**SEST SENAT**

- 26 • Cursos a distância com acesso gratuito
- 28 • Atendimento on-line de psicologia e nutrição

30 ARTIGO

Quais são os desafios em gestão de pessoas durante as crises?

**32 CIRCULANDO**

No escurinho do cinema...

34 MIX CULTURAL

Podcasts sobre transporte e mobilidade

O IMPACTO DO CORONAVÍRUS NO TRANSPORTE COLETIVO

POR FRANCISCO CHRISTOVAM

Uma das frases que mais se ouve atualmente é: *passada a crise, nenhum setor da economia voltará a ser como antes*. Indo um pouco mais além, pode-se dizer que, quando tudo voltar à normalidade, as empresas de transporte coletivo deverão reorganizar suas finanças, repactuar suas relações com o Poder Concedente, rever seus planos de negócio e, o mais importante, repensar seus modelos de gestão e de governança empresarial.

Embora a chegada do *coronavírus* tenha causado transtornos de toda a ordem, as empresas operadoras se adaptaram, muito rapidamente, à nova situação e às imposições próprias de uma crise, desconhecida e extremamente complexa, que assolou a área da saúde pública. Atendendo às recomendações do Poder Concedente ou mesmo por iniciativa própria, as empresas mudaram radicalmente seus procedimentos de limpeza e de higienização dos veículos e do pessoal de operação, especialmente, daqueles que têm

contato direto com os passageiros. Em um curto espaço de tempo, a grande maioria das empresas já havia providenciado encomendas de álcool etílico hidratado (70º INPM) e de álcool em gel a granel e mobilizado equipes internas ou terceirizadas de limpeza, para garantir melhores condições de assepsia nas instalações fixas e nos veículos.

Com a decretação das medidas de isolamento ou de distanciamento social, a brusca queda de demanda de passageiros que, nas principais cidades do País, variou de 70% a 80%, fez com que as empresas tivessem que reduzir bastante a oferta de lugares, quase na mesma proporção da redução do número de passageiros, salvo raras exceções.

Deixando de lado medidas judiciais doidivas e decisões políticas fora do contexto, que determinaram a operação plena da frota, mesmo com a drástica redução do número de passageiros, houve necessidade de reduzir o número de



veículos em operação, para garantir o atendimento da população e, ao mesmo tempo, os custos operacionais.

Com o desequilíbrio entre oferta e demanda, as empresas operadoras, principalmente aquelas cuja remuneração depende exclusivamente da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas, se viram numa situação extremamente delicada. Ao analisar a planilha de custos dos serviços de transporte coletivo urbano de passageiros, da maioria das cidades brasileiras, verifica-se que, na média, 51% do custo total são custos fixos (mão de obra e depreciação), 32% são custos variáveis (combustível, rodagem e peças de reposição) e 17% são outros custos (remuneração do capital, tributos e despesas administrativas).

Assim, quando a frota fica retida nas garagens, as empresas deixam de gastar apenas a parcela referente ao custo variável, ou seja, combustível, pneus e câmeras e peças de

reposição. Todos os demais custos que compõem o custo total da produção dos serviços permanecem inalterados, porque independem da circulação dos veículos. Isso vale para o pagamento da mão de obra contratada, para a depreciação dos ativos, para a remuneração do capital empregado e para o pagamento das despesas administrativas e dos tributos incidentes.

Como a parcela mais significativa do custo de produção dos serviços diz respeito ao custo de pessoal – que é da ordem de 43% –, a brutal queda na arrecadação deixou as empresas sem condições financeiras para quitar despesas correntes e cumprir suas obrigações trabalhistas com os motoristas, cobradores, fiscais e com o pessoal administrativo e de manutenção.

Independentemente do esforço de cada empresa operadora em viabilizar, perante o Poder Concedente, as medi-

das que pudessem mitigar os problemas financeiros que poderiam afetar a prestação dos serviços de transporte coletivo de passageiros, principalmente nas cidades de médio e grande portes, é preciso registrar o enorme empenho dos técnicos e dirigentes da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), perante as autoridades do Governo Federal, na apresentação de propostas, discussão de ideias e busca de soluções, para garantir que nenhuma solução de continuidade pudesse acometer o setor.

A título de exemplo, a Emenda Aditiva nº 026, que altera o artigo 13 da Medida Provisória 936, criando o *Programa Emergencial de Transporte Social do Governo Federal*, proposta pelo deputado federal Jerônimo Goergen, foi feita com base nas sugestões discutidas e apresentadas pela NTU.

É preciso reconhecer, também, que a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), a Frente Nacional de Prefeitos e o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana não mediram esforços para conferir mais peso técnico e político às reivindicações e às sugestões propostas pela Entidade que representa as empresas operadoras de transporte coletivo no País.

Nesse sentido, a NTU encaminhou às áreas competentes do Governo Federal, particularmente ao Ministério da Economia, propostas para gerar recursos extraordinários, destinados a custear os serviços no período da crise, e reduzir custos operacionais. Dentre as propostas apresentadas, destacam-se a obtenção de linhas de crédito, com juros subsidiados, das instituições financeiras oficiais, para garantir capital de giro; a aquisição de créditos eletrônicos de transporte, no montante de R\$ 2,5 bilhões, por mês, pelo Governo Federal, para serem destinados aos programas sociais sob a responsabilidade da União; o fornecimento de óleo diesel direto pelas distribuidoras, a preço de custo; e a suspensão temporária dos contratos de trabalho, da mão de obra eventualmente ociosa, com o pagamento integral do seguro desemprego.

Entretanto, se as propostas ou sugestões já apresentadas não forem viabilizadas, com a implantação imediata das ações previstas, não haverá meio de impedir que várias empresas, em muitas cidades espalhadas por todo o País, interrompam suas atividades e deixem de operar as linhas e de transportar passageiros, por absoluta falta de condições financeiras.

O transporte coletivo de passageiros é, por definição constitucional, essencial e estratégico, e, também, por

assim dizer, o serviço público que viabiliza os demais serviços de utilidade pública, que tornam viáveis o funcionamento das cidades e o dia-a-dia das pessoas. Sem o transporte, a maioria dos cidadãos não chega ao local de trabalho, para garantir os recursos de que necessita para viver; não se desloca até a escola, para adquirir conhecimento e formação; não acessa o médico ou o hospital, para tratar as suas doenças; e não chega até as lojas ou ao supermercado, para comprar comida e outros produtos necessários à sua sobrevivência. Sem o transporte, as pessoas entram em isolamento – palavra da moda – laboral, social e vivencial.

O grande receio de quem é responsável pelos deslocamentos das pessoas, principalmente nas grandes cidades, é o isolamento empresarial, que deixará milhões de pessoas sem condições de exercerem o seu direito de ir e vir e de contribuir para que a economia do País também não entre em colapso, como poderá acontecer, eventualmente, com a saúde pública.

Por tudo isso, não há como negar que a crise provocada pelo *coronavírus* foi o gatilho que faltava para despertar nas autoridades governamentais a real dimensão e a relevância do transporte coletivo de passageiros. Neste ano, com a realização das eleições municipais, é o momento de transformar promessas de campanha em projetos estruturados, que possam garantir a prestação desse serviço público com a melhor qualidade possível e a custos razoáveis.

Não há mais por que relegar o transporte coletivo de passageiros a um plano secundário no rol das prioridades e tratá-lo muito mais como um negócio de empresários privados do que como um direito do cidadão e um dever do Estado. 



FRANCISCO CHRISTOVAM

é assessor especial do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss) e, também, membro da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), do Conselho Diretor da Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU), da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e dos Conselhos Deliberativo e Consultivo do Instituto de Engenharia.



BR7 MOBILIDADE É A NOVA OPERADORA DE TRANSPORTE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Nova empresa pertence ao Grupo ABC e vai prestar serviços pelos próximos 25 anos

A

BR7 Mobilidade é a nova operadora de transporte coletivo público de São Bernardo do Campo. A empresa, pertencente ao tradicional Grupo ABC, foi declarada pela Prefeitura do Município vencedora da licitação para prestar os serviços de transporte no município pelos próximos 25 anos.

A operadora, que será responsável pela gestão das 62 linhas de transporte coletivo urbano de São Bernardo do Campo, iniciou as suas atividades dia 1º de abril. O objetivo inicial é elevar ainda mais o padrão de qualidade do transporte coletivo público da região, com a renovação contínua da frota, de cerca de 400 veículos, conservação e manutenção de terminais e uma das metas mais importantes, a implantação gradativa de ônibus não poluentes até atingir, em 2040, 100% da frota, zerando a emissão de gases poluentes.

“Já estamos trabalhando para oferecer um serviço de padrão até então não visto. Queremos estar perto dos nossos clientes, entender suas necessidades e seus desejos para transformar a imagem do transporte público na melhor opção para o deslocamento das pessoas, com pontualidade, eficiência, conforto, segurança e velocidade”, explica a **diretora da BR7, Milena Braga Romano**.

BR7
MOBILIDADE

Para isso, o padrão de excelência dos serviços precisa ser continuamente aprimorado, com veículos mais confortáveis, seguros e eficientes. “Só assim conseguiremos atrair e reter novos clientes e transformar a realidade da mobilidade em São Bernardo”, enfatiza a diretora.

Para se aproximar ainda mais dos seus novos clientes, a operadora deu início às mudanças de comunicação visual das paradas e dos terminais, com uma nova identificação, assim como adotou um novo *layout* da frota.

Segundo Milena, a missão é desafiadora, pois o transporte coletivo é essencial para a mobilidade urbana, para o bem-estar da população, e precisa contar com a adesão da grande maioria das pessoas. “A BR7 Mobilidade nasce justamente com este objetivo – dar mobilidade – em um momento vital para a sociedade brasileira”, aponta a diretora.

O nome BR7 origina-se de “Brasil” e também das iniciais das famílias Setti e Braga, que têm grande experiência e tradição no setor de transporte brasileiro. 

ESFORÇO COLETIVO

Crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus tem efeitos maléficos sem precedentes no transporte público, mas também mostra o esforço e empenho do setor para garantir a continuidade dos serviços

N

ão há como negar que o setor de transporte coletivo de passageiros, em especial por ônibus, esteja sofrendo duramente com a queda do número de passageiros transportados e com os reflexos da crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus.

Em razão das medidas restritivas à circulação, as empresas de ônibus vêm acumulando perdas mensais que somam bilhões. Com o declínio drástico de demanda e de receita, aliado a restrições de movimentação e dificuldades operacionais, a situação chega a ser crítica para algumas operadoras que, diante de tantas dificuldades, têm a sua viabilidade financeira comprometida.

PREJUÍZO SOMA R\$ 2,5 BILHÕES

Levantamento feito pela **Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU)**, entre 16 de mar-

ço e 14 de abril, em 279 sistemas de ônibus coletivos urbanos no Brasil (de 26 capitais, Distrito Federal e 14 regiões metropolitanas, além de várias cidades de grande, médio e pequeno porte), revela uma redução média da ordem de 80% no número de passageiros.

Estima-se que, em todo o país, 32 milhões de passageiros deixaram de ser transportados diariamente. O resultado é assustador: os prejuízos do setor de transporte público por ônibus somam um total de R\$ 2,5 bilhões.

De acordo com o **presidente executivo da NTU, Otávio Cunha**, esta é a pior crise econômica já enfrentada pelo setor. “A redução de passageiros gera impacto devastador nas finanças do segmento, já que a tarifa é praticamente a única fonte de custeio do serviço. “O levantamento antecipa um cenário de colapso que se aproxima, conforme a situação das empresas agrava-se em cada município”, afirma.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Pesquisa de Impacto no Transporte Covid-19, da **Confederação Nacional do Transporte (CNT)**, realizada de 1º a 3 de abril, com 776 empresas de cargas e de passageiros de todos os modais de transporte, também mostra que 70,7% dos entrevistados já estão enfrentando problemas de caixa e severo comprometimento da capacidade para realizar os pagamentos correntes, como a folha de pagamentos e os fornecedores.

De acordo com a análise, para 51,9% dos transportadores consultados pela CNT, a medida mais importante para aliviar o problema de fluxo de caixa durante a crise seria a disponibilização de linhas de crédito com carência estendida e taxas de juros reduzidas (incluindo capital de giro) de forma ampla e sem restrição ao porte da empresa. Outra medida importante, citada por 43,3% das transportadoras, seria a suspensão da cobrança do PIS e da Cofins.

A segunda rodada da pesquisa realizada pela CNT, publicada no dia sete de maio, com foco nas relações trabalhistas, revela um agravamento da crise vivenciada pelas transportadoras, com consequências diretas sobre os empregos. Para evitar cortes no quadro de pessoal, dos transportadores entrevistados, 47,5% já suspenderam ou pretendem suspender, temporariamente, os contratos de trabalho nos próximos 30 dias. A enquête foi realizada entre 20 e 24 de abril, com 600 empresas de transporte de cargas e de passageiros de todos os modais.

PROGRAMA EMERGENCIAL TRANSPORTE SOCIAL

Tendo em vista que os efeitos da pandemia são devastadores para as empresas do setor de transporte por passageiros, uma vez que estas não conseguem diminuir os seus custos na proporção da queda da demanda, e que os custos fixos do transporte são muito maiores que variáveis, as entidades do setor vêm se mobilizando para mitigar os efeitos desse cenário.

A NTU, juntamente com o **Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana** e a **Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)**, elaborou uma proposta de medidas que foi entregue ao Governo Federal. O Programa Emergencial TRANSPORTE SOCIAL propõe ao poder público um aporte de R\$ 2,5 bilhões mensais para a aquisição de créditos eletrônicos de transporte (passagens) a serem destinados aos beneficiários de programas sociais como o

Bolsa Família. Cada crédito eletrônico de passagem corresponderia a uma tarifa pública vigente no sistema de transporte coletivo por ônibus de cada localidade.

Segundo a proposta, esse é o valor necessário para equilibrar custos e receitas no setor. “Não estamos pedindo auxílio financeiro, mas propondo a venda antecipada do serviço. Trata-se de medida emergencial, decisiva para manter a operação mínima do transporte público, que já foi abraçada por entidades do setor”, explica Otávio Cunha.

ENVOLVIMENTO E COMPROMETIMENTO DO SETOR

Paralelamente, diversas entidades ligadas ao segmento de transporte vêm promovendo ações para minimizar e controlar a propagação do vírus. As **concessionárias rodoviárias**, por exemplo, que operam as principais rodovias paulistas estão tomando algumas medidas preventivas contra a COVID-19. A precaução impacta tanto a parte de higienização dos ambientes de trabalho quanto a rotina dos funcionários. Os usuários das rodovias paulistas também estão sendo alertados quanto à prevenção ao novo coronavírus por meio dos painéis de mensagem eletrônicos dispostos ao longo da malha estadual.

Já a **Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP)** estabeleceu medidas preventivas à COVID-19, que devem ser adotadas nas 91 empresas de ônibus que integram o Sistema Intermunicipal de Transporte de Passageiros do Estado. As recomendações são tanto para o atendimento ao público quanto para a higienização dos veículos e a proteção e capacitação dos funcionários das empresas.

De acordo com a ARTESP, além do reforço nos procedimentos de limpeza e higienização interna dos veículos, as empresas também deverão capacitar seus funcionários para orientar os passageiros e comunicar o público sobre as medidas preventivas adotadas pelas empresas. Devem ser disponibilizados aos trabalhadores, sempre que possível e necessário, os meios para reforçar as medidas de higiene, como uso de álcool em gel, lenços, entre outros.

A **São Paulo Transporte S/A - SPTrans** também autorizou as empresas de ônibus da capital paulista a disponibilizarem cortina em “L” para os motoristas, a qual funcionará como barreira de proteção contra as gotículas de saliva, uma das principais formas de transmissão do vírus.

SEST SENAT, MOBILIZAÇÃO NACIONAL

O Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT) realizou, nos meses de março e abril, uma mobilização nacional dos trabalhadores do transporte para o combate ao coronavírus. Em três semanas, a ação atendeu a mais de 250 mil pessoas.

Equipes devidamente orientadas para o cumprimento dos protocolos definidos por autoridades de saúde estiveram em mais de 600 pontos de atuação de trabalhadores do transporte em todo o país, distribuindo produtos de higiene e de alimentação aos motoristas, que têm enfrentado dificuldades em razão das restrições impostas ao funcionamento de estabelecimentos comerciais em todo o Brasil.

Além disso, o SEST SENAT, por intermédio da CNT, solicitou ao Governo Federal a inclusão dos motoristas e dos cobradores de transporte coletivo no grupo prioritário da campanha de vacinação contra a gripe. Também colocou à disposição as suas 155 unidades operacionais bem como as 55 vans do Programa CNT SEST SENAT de Prevenção de Acidentes para auxiliar nessa ação.

Cabe destacar ainda outras iniciativas do SEST SENAT. Visando à preservação da saúde dos profissionais do setor, a instituição está disponibilizando – gratuitamente – atendimento on-line de psicologia e nutrição.

E, para possibilitar um contato mais próximo com os trabalhadores do segmento, criou o perfil **Viva Bem SEST SENAT** no Instagram, com informações sobre saúde e bem-estar. Lançou ainda o **Guia Cuide-se Bem**, com dicas de livros, cursos gratuitos, conteúdos e aplicativos para quem deseja aproveitar a quarentena da melhor forma possível.



Além disso, o SEST SENAT disponibilizou um **Simulador para auxiliar no cálculo das medidas trabalhistas** referentes à Medida Provisória n.º 936/2020. A ferramenta foi desenvolvida para apoiar empregadores na simulação do cálculo do valor que deverá ser pago nos casos de redução de jornada e os trabalhadores a identificarem o valor estimado que será recebido como salário por meio do Benefício Emergencial.



CNT LANÇA CARTILHAS PARA ORIENTAR EMPRESÁRIOS

Para auxiliar os empresários do setor de transporte nesse momento tão conturbado, a CNT também criou as seguintes cartilhas, disponíveis no site da entidade. São elas:

Programa Emergencial de Suporte a Empresas

Detalha, para os transportadores, as regras do crédito emergencial para pagamento de salários – de pequenas e médias empresas – previstas na Medida Provisória nº 944/2020, que criou o Programa Emergencial de Suporte a Empregos.



As Relações de Trabalho na Crise da COVID-19

Reúne as medidas do Governo Federal na área trabalhista para preservar o emprego e a renda, viabilizar a atividade econômica e reduzir o impacto social da pandemia. O documento destaca pontos de atenção para empresas transportadoras, que poderão se valer dessas medidas para aliviar os impactos da crise.



Medidas Tributárias durante a Crise da Covid-19

Visam orientar sobre as medidas emergenciais na área tributária. Há medidas para diferimento dos prazos de pagamento e diminuição de alíquotas de tributos especificados em atos do Poder Executivo Federal. O documento traz ainda iniciativas que suspendem os prazos e modificam as condições nos processos de cobrança de dívidas pelo Fisco federal.



ESFORÇO HERCÚLEO DAS EMPRESAS OPERADORAS

O transporte coletivo exerce papel fundamental na economia do país. Todos os dias milhões de passageiros se deslocam rumo ao trabalho, às escolas, aos hospitais, às clínicas de saúde, ao lazer e às compras, entre outros. Sua importância é indiscutível.

Mesmo em tempo de isolamento, quando o indicado é ficar em casa, as empresas operadoras de

transporte público são obrigadas a manter a sua prestação de serviço, para garantir o direito de ir e vir dos cidadãos.

A despeito de tantas dificuldades, atendendo às recomendações das autoridades de saúde, para evitar a propagação do vírus e garantir a segurança de seus colaboradores, as empresas de ônibus seguem comprometidas em prestar o melhor atendimento possível. E, para isso, vêm adotando uma série de medidas preventivas como vemos a seguir.



GRUPO BELARMINO PRODUZ 17 MIL MÁSCARAS

O Grupo Belarmino adotou diversas ações para proteger os seus colaboradores e clientes, desde a intensificação da higienização dos veículos, a realização de palestras sobre a Covid-19 para os funcionários, a colocação de informativos internos e dentro dos veículos da frota, a distribuição de álcool gel 70% aos colaboradores e a aferição da temperatura corporal dos funcionários.

Em abril, também foram organizadas equipes em todas as garagens do grupo, no setor de tapeçaria, para a confecção de 17 mil máscaras de tecido, laváveis. Elas foram distribuídas para os motoristas e os demais funcionários das empresas. Em maio o Grupo distribuiu mais uma máscara para cada funcionário, desta vez na cor amarela, para marcar a campanha Maio Amarelo.

BR7 MOBILIDADE, CAMPANHA PARA CONFEÇÃO DE MÁSCARAS

A BR7 Mobilidade lançou uma campanha interna para convidar e motivar os seus colaboradores a fazerem máscaras de pano para doação. A empresa cedeu todo o material necessário (tecido, elástico e linha) para os voluntários confeccioná-las em suas residências. As máscaras foram distribuídas em diferentes linhas pelos motoristas para garantir e orientar os passageiros sobre atitudes importantes para proteger toda a sociedade.

A empresa também participou da campanha de vacinação contra a gripe, com um drive-thru no Terminal Alvarenga, e criou o projeto “#fiqueemcasa, a gente faz por você” para ajudar a manter em casa mais cidadãos do grupo de risco, uma vez que funcionários voluntários executam tarefas para os idosos da região, como ir à farmácia, ao supermercado, ao petshop e qualquer outra necessidade essencial.

Para garantir a segurança e o bem-estar dos clientes e minimizar os riscos de contágio, a empresa também entregou 1,5 mil frascos com álcool em gel para motoristas e cobradores, além de reforçar a quantidade de sabonete líquido em todos os 33 pontos finais para os

motoristas e fiscais higienizarem as mãos ao término de cada viagem.

Paralelamente, formou um Comitê de Gerenciamento de Crise para orientar e tranquilizar os colaboradores e criou ainda um programa de comunicação interna, informando sobre ações de prevenção e controle do contágio.

RADIAL, REFORÇO PELAS REDES SOCIAIS

A **Radial Transporte** iniciou as suas atividades de combate ao novo coronavírus desde o final de janeiro, com a criação de uma força-tarefa para conter a disseminação do vírus nos ônibus. Além de medidas práticas, como a distribuição de máscaras de proteção, higienização adicional dos ônibus da frota e a instalação de recipientes com álcool em gel no Terminal Norte de Suzano e Terminal Pedro Fava, a empresa também emprega recursos para conscientizar e informar os passageiros durante período de isolamento por meio das redes sociais.

A campanha “Todos Contra o Coronavírus”, posta nas redes sociais da empresa, alcançou mais de 500 mil pessoas, segundo relatório do Facebook. No total, foram produzidos cerca de 100 vídeos e mais de 70 artes, além da divulgação de materiais oriundos de fontes oficiais e confiáveis. Os informes também circularam na comunicação interna, em murais e em redes de WhatsApp. A ação teve como foco destacar a importância do esforço dos trabalhadores de serviços essenciais e seu valor.



A empresa também promoveu uma Campanha de Apoio à Renda Familiar com foco nas dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias da região do Alto Tietê. A primeira ação foi qualificar e comprar a produção local de máscaras de proteção feitas por moradores das cidades de Suzano, Poá e Ferraz de Vasconcelos, que foram distribuídas para os passageiros sem proteção que precisavam embarcar nos ônibus.



GRUPO SÃO JOÃO, VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA

Desde o início da pandemia, o **Grupo São João** vem adotando várias ações como a limpeza diária externa e interna dos veículos, que inclui higienização com produtos aprovados pela Anvisa e com álcool 70%, que também é disponibilizado aos passageiros e motoristas. Nos ônibus também são afixados cartazes com orientações sobre maneiras de evitar o contágio da doença.

O Grupo também adotou a prática de verificar a temperatura de todos os colaboradores da matriz quando chegam ao trabalho. Após a aferição, os funcionários recebem equipamentos de proteção, como luvas e máscaras, que devem ser utilizadas no dia a dia.

Alguns colaboradores, como os do setor administrativo, receberam orientação para trabalhar em casa, atendendo à recomendação de isolamento social da OMS. Ainda assim, ações internas foram adotadas, como a distribuição de informativos sobre a doença por e-mails, postagens nas redes sociais e panfletos impressos.

REUNIDAS, HIGIENIZAÇÃO COM OZÔNIO

A **Empresa Reunidas Paulista**, sempre buscando melhorar a qualidade dos serviços prestados, vem adotando uma série de medidas. Todos os motoristas e as equipes de atendimento receberam orientações redobradas sobre a necessidade de prevenção ao novo coronavírus. Já para os passageiros, foi disponibilizado álcool em gel 70% nos guichês e no embarque.

A higienização interna e externa da frota ficou ainda mais rigorosa. Todo veículo, ao término de uma viagem e na partida para o próximo destino, passa por desinfecção minuciosa com produtos de alta qualidade, como antibactericida e germicida. Como aliado nesse processo, a empresa está utilizando ozônio na higienização e desodorização dos veículos, tendo em vista a sua eficácia no combate a bactérias, fungos e vírus. Esse procedimento será incorporado de forma permanente pela Reunidas.



GRUPO JCA, REFORÇO NAS BOAS PRÁTICAS

As empresas do **Grupo JCA** estão reforçando desde meados de fevereiro a divulgação de informações e orientações de boas práticas de saúde para a prevenção de todo tipo de contaminação, como a de coronavírus. Os pontos de higienização por álcool gel foram aumentados nas em-

presas e os cuidados com a limpeza dos ônibus estão sendo reforçados diariamente, tanto nos banheiros, como na área interna dos ônibus com aspersão de bactericida que segue especificação e recomendação da ANVISA. Além disso, o Grupo também está colaborando com o governo do estado com o transporte de insumos e de profissionais de saúde.



VIAÇÃO GARCIA DOA RESPIRADOR E 15 MIL MÁSCARAS

As empresas **Viação Garcia, Brasil Sul, Princesa do Ivaí e LondriSul (Grupo GBS)** doaram um aparelho respirador ao Hospital Evangélico de Londrina e mais de 15 mil máscaras de proteção individual aos Consórcios Intermunicipais de Saúde em 10 cidades do estado. O objetivo é contribuir com as instituições e profissionais da saúde no atendimento aos casos de contaminação por coronavírus.

Já a **Viação Garcia**, em parceria com a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros, também disponibilizou suas linhas ao Ministério da Saúde para o transporte gratuito de medicamentos e de insumos hospitalares para todos os destinos atendidos pela empresa.



Além disso, a empresa está instalando cortinas entre as poltronas nos ônibus para a separação dos passageiros com o objetivo de proteção contra o contágio por vírus. As cortinas serão higienizadas a cada viagem, assim como acontece com a limpeza interna e externa dos ônibus a cada operação.



GUARUPASS LANÇA HOTSITE

Atenta aos desdobramentos e impactos da pandemia de COVID-19, a **Guarupass** lançou um *hotsite* com informações atualizadas sobre o sistema de transporte em Guarulhos durante a quarentena. A plataforma reúne dúvidas frequentes da população e orientações sobre os serviços disponibilizados nesse momento.

São dados das linhas de ônibus em operação na cidade, bem como as específicas que atendem ao centro municipal de combate ao coronavírus; as formas de recarga disponíveis; os procedimentos para o atendimento remoto da Guarupass, além das orientações sobre os cuidados a serem tomados ao utilizar o transporte coletivo. O acesso é feito pelo *site* da Guarupass: www.guarupass.com.br, com redirecionamento automático. 



OS DESAFIOS DO SETOR DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E A PANDEMIA

POR RODRIGO MATHEUS

A

pandemia provocada pelo vírus denominado Covid-19 trouxe profundos impactos na vida cotidiana. Desde a gripe espanhola do início do século passado, o mundo não se deparava com uma doença que tenha provocado tal nível de mobilização (e imobilização!) social. No Brasil, o setor de transporte de passageiros foi um dos primeiros e mais impactados pelas medidas de isolamento social.

Citemos a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), que reúne nove sindicatos que congregam 172 empresas de ônibus. Somadas, essas empresas atuam com mais de 30 mil ônibus distribuídos pela capital de São Paulo, regiões metropolitanas e demais cidades do interior do estado, além de ligações rodoviárias e suburbanas. Os números do setor no estado de São Paulo são expressivos:

- De acordo com dados disponibilizados pela **ARTESP**, agência que regula e fiscaliza o sistema de transporte intermunicipal de passageiros no estado de São Paulo (rodoviário e suburbano), no ano de 2019 registraram-se mais de 4,4 milhões de viagens e 117 milhões de passageiros transportados.
- No relatório da **EMTU**, que gere o transporte entre os municípios que compõem as Regiões Metropolitanas (São Paulo-RMSP; Baixada Santista-RMBS; Campinas-RMC; Vale do Paraíba/Litoral Norte- RMVPLN e Sorocaba-RMS), no ano de 2018, constam 639 milhões de passageiros transportados.
- O **sistema urbano da Capital** (SPTrans) é operado por aproximadamente 14 mil veículos que transportaram cerca de 2,4 bilhões de passageiros durante 2019.
- O **sistema urbano do interior do estado de São Paulo**, cuja gestão é feita pelas prefeituras municipais, totaliza cerca de 900 milhões de passageiros transportados/ano. (Fonte: FETPESP)

As medidas de isolamento social afetaram direta e imediatamente os contratos de concessão e permissão relativos aos citados sistemas de transporte, com queda abrupta da demanda e perda substancial de receita. Contudo, viu-se uma ação tímida, para dizer o mínimo do Poder Público no gerenciamento de uma verdadeira convulsão instalada no setor.

Se a pandemia é um fator estranho às relações jurídicas entre Poder Público e empresas operadoras do serviço, as medidas de isolamento social foram decretadas pela Administração Pública nas esferas federal, estadual e municipais. Restou assim caracterizado o denominado “fato

do príncipe”, o qual se pode definir como uma ação estatal legítima, de cunho geral, que, apesar de não possuir uma relação direta com determinado contrato administrativo, afeta-o substancialmente a ponto de desequilibrar sua equação econômico-financeira. Por consequência, o Poder Público deverá responder pelos prejuízos disso decorrentes.

Independentemente da questão indenizatória, a Administração Pública deve agir de forma proativa, notadamente porque o transporte de passageiros é o serviço público por excelência. Nos municípios, a população em geral depende do transporte tanto para se deslocar cotidianamente quanto para usufruir de outros serviços públicos, inclusive de saúde. Em um país continental como o nosso, ainda com grande parte dos cidadãos nas classes sociais com menor poder aquisitivo, o transporte intermunicipal e interestadual por ônibus é a opção mais acessível.

Não por outra razão o transporte foi o único serviço público qualificado na Constituição Federal como essencial (art. 30, inc. V). Além disso, o transporte foi incluído no rol de direitos sociais do art. 6º da Lei Maior pela Emenda nº 90, de 2015: *Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.*

O transporte não pode sofrer solução de continuidade, sob pena de incalculável prejuízo à coletividade. Portanto, é imperativo que a Administração Pública, em todas as esferas, atue com efetividade e racionalidade no setor de transporte, adotando medidas que atenuem os efeitos de seus atos. Subsídios, isenções tributárias, revisão de encargos são algumas das ações previstas no ordenamento do jurídico que podem ser adotadas.

Os desafios são de proporções abissais. Nesses momentos, esperam-se dos agentes responsáveis comprometimento e engenho para superá-los. O tempo não será condescendente com aqueles que se apequenarem e deixarem de curar pelos interesses mais básicos dos cidadãos brasileiros como o transporte. 🚒



RODRIGO MATHEUS
é mestre em Direito do Estado,
advogado e consultor.

PANDEMIA E O SETOR DE TRANSPORTES



A

pandemia do novo coronavírus atingiu de forma contundente todos os setores da sociedade civil brasileira e do mundo. Os números são contraditórios, principalmente no Brasil, onde uma parte da imprensa só divulga fatos negativos, na maioria, e não admite opiniões contrárias, o que dificulta a população e os setores atingidos entender realmente os fatos e tomar alguma decisão sobre seu futuro.

Sim. Sobre o seu futuro, na saúde e na economia. Até poucos dias, as máscaras de proteção facial deveriam ser reservadas apenas para profissionais da saúde. Agora, o uso se estendeu a todos, inclusive dentro do transporte coletivo.

Por meio da publicação no DOE de 30/04/2020, o governador de SP determinou a sua utilização por usuários do serviço de transporte público de passageiros de responsabilidade do estado de São Paulo enquanto perdurar a medida de quarentena.

Haverá disponibilidade?

ISOLAMENTO VERTICAL OU HORIZONTAL?

Em entrevista à rádio Jovem Pan, concedida no mês de abril, o ex-ministro da Saúde Ricardo Barros, que já foi diagnosticado com o novo coronavírus, afirmou ser a favor do isolamento vertical. Segundo ele, achatar a curva do vírus significa apenas estender a pandemia, já que não será possível preparar o sistema de saúde em pouco tempo.

“Ficar em casa sacrifica a economia e não impede a circulação do vírus. Na teoria, fechar tudo por 14 dias deveria acabar com o vírus. Isso não aconteceu em nenhum país

do mundo, então a teoria não se verificou. Além disso, no Brasil, 50% da população não está em casa”, enfatiza Barros durante a entrevista à rádio.

A pergunta que resta é: até quando será possível manter o isolamento horizontal? Claro que devem ser tomadas todas as providências para preservação das vidas, mas sem deixar de lado as consequências econômicas. Equilíbrio é fundamental.

COMO FICA O SETOR DE TRANSPORTE?

As atividades essenciais estão liberadas e, no caso do transporte de passageiros, consentiram na operação com mais ônibus, pois é claro que, com menor número de veículos, haveria aglomeração nos picos. Além disso, neste momento, garantir o transporte público é de vital importância para que a população tenha acesso a serviços de saúde e a produtos essenciais como medicamentos, alimentos e produtos de limpeza e higiene, entre outros.

Ciente da sua responsabilidade e essencialidade, o setor vem tomando todas as providências necessárias à proteção de funcionários e usuários com higienização dos veículos e treinamento para o atendimento, entre outras medidas.

Com uma operação racional, segura e atenta aos princípios de proteção emitidos pelos órgãos competentes, o setor continuará garantindo o inalienável direito de ir e vir da população. 🚦

TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!

MAIO AMARELO, PROTEJA A VIDA!



*Campanha de conscientização sobre
responsabilidade no trânsito tem como foco
os profissionais que prestam serviços essenciais*

A

campanha **Maio Amarelo 2020**, realização do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), chega a sua 7ª edição com o tema **Perceba o risco. Proteja a vida**. O movimento tem, este ano, como foco os profissionais que prestam serviços essenciais e que estão nas ruas para garantir a saúde e segurança da população, bem como o abastecimento do país durante o enfrentamento ao novo coronavírus.

“A principal proposta do **Maio Amarelo** é chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortos e feridos e o constante risco a que todos estão submetidos diariamente nas ruas”, explica o **diretor do Denatran, Frederico Carneiro**. “Apesar do isolamento social, os acidentes continuam a ocorrer e, por isso, usaremos as redes sociais para dar visibilidade à iniciativa e promover de forma inovadora essa conscientização, tendo como foco os serviços que não podem parar”, acrescenta.

Tendo em vista o momento atípico pelo qual o país vem passando, a campanha será totalmente digital, por meio das redes sociais do Denatran e das instituições parceiras. E durante todo o mês de maio a Esplanada dos Ministérios



e os diversos órgãos públicos estarão iluminados com a cor amarela, que simboliza o movimento e representa a atenção à sinalização de advertência no trânsito.

Além disso, o ONSV lançou o aplicativo **Maio Amarelo Kids**, uma iniciativa de educação de trânsito que possibilita a interação, o entretenimento, os desafios e aprendizados de toda a família sobre o trânsito. O jogo digital está disponível gratuitamente nas lojas da App Store e Google Play para crianças de 7 a 14 anos.

“Temos certeza que, por meio das redes sociais e dos aplicativos de mensagens pelo celular, faremos nossa mensagem de segurança no trânsito chegar a mais e mais brasileiros, trazendo mais consciência e responsabilidade a todos que transitam”, enfatiza o **diretor-presidente do Observatório, José Aurelio Ramalho**.

Sobre o Movimento

Trata-se de um movimento internacional, com ações coordenadas entre o poder público e a sociedade civil, de conscientização para reduzir acidentes de trânsito no mundo. O mês de maio se tornou referência para balanço das ações realizadas em todo o planeta após o decreto da Organização das Nações Unidas (ONU), que iniciou a Década de Ação para Segurança no Trânsito em 11 de maio de 2011.

O material do **Maio Amarelo 2020** está disponível para as empresas interessadas, com versões para que o apoiador insira sua logomarca na peça, no vídeo ou mesmo nos banners ou estórias. 🚩



Acesso pelo link: bit.ly/2YjFbp2

MARCOPOLO DESENVOLVE NOVO SANITÁRIO PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Visando oferecer mais conforto, comodidade, praticidade e funcionalidade para quem viaja nos ônibus rodoviários, a Marcopolo desenvolveu um novo sanitário, o Eco Flush.

Dentre seus diferenciais, destaca-se o sistema de vedação, que possibilita a eliminação de odores, bem como a redução de até 53% no consumo de água.

O Eco Flush conta com uma válvula de traqueia que realiza a vedação do sistema para gerar o vácuo para a descarga. O reservatório gerador de vácuo funciona como barreira para os gases não retornarem para o interior do sanitário. E a válvula de guilhotina – acionada automaticamente após três descargas – destina os resíduos para o tanque de detritos com maior frequência, garantindo o confinamento dos gases e dos resíduos sólidos e líquidos.

De acordo com a Marcopolo, outro grande diferencial é o sistema otimizado de descarga que utiliza apenas 400ml por acionamento, contra até 850ml da vazão do sanitário tradicional. 🚩



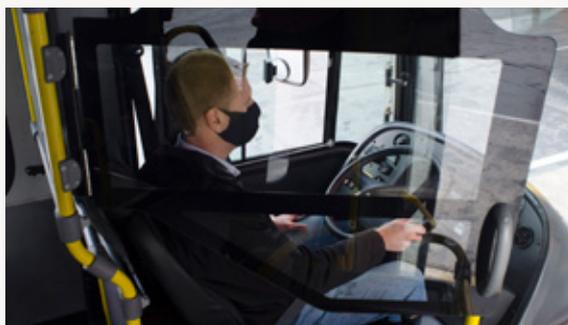
NOVO SISTEMA DE DIVISÓRIAS GARANTE MAIS SEGURANÇA NO TRANSPORTE COLETIVO DURANTE A PANDEMIA

A Marcopolo desenvolveu um sistema de divisórias que funciona como uma barreira física de proteção para o motorista e cobrador de ônibus, reduzindo assim a possibilidade de contágio do novo coronavírus.

Os painéis envolvem a área de trabalho desses profissionais, expostos diariamente à grande circulação de pessoas, garantindo proteção também para os passageiros.

Segundo o fabricante, o sistema foi idealizado para ônibus urbano com motor dianteiro, a grande maioria da frota circulante no País, como o Torino, modelo mais produzido pela Marcopolo. Mas, por ser uma solução flexível e modular, poderá ser adaptado e instalado em diferentes carrocerias, inclusive de gerações anteriores. A parte do cobrador é adaptável a qualquer ônibus, e a do motorista depende de um projeto específico para cada modelo.

O novo sistema, que terá sua comercialização em forma de kit, será fornecido pelo fabricante para os operadores e proprietários de veículos por intermédio de suas filiais e rede de representantes nacionais. 🚩



MULHERES SÃO HOMENAGEADAS POR EMPRESAS DE ÔNIBUS

O Dia internacional da Mulher, a despeito da crise da pandemia, não passou esquecido pelas operadoras de transporte

N

o dia 8 de março comemorou-se o Dia Internacional da Mulher. Em meio a essa crise desencadeada pelo novo coronavírus, que vem trazendo sérios prejuízos à saúde financeira das operadoras de transporte de passageiros, as empresas de ônibus no estado de São Paulo não deixaram a data passar em branco.

A **Radial Transporte**, por exemplo, organizou um evento, com consultoria jurídica gratuita, para amparar as mulheres do Alto Tietê. A ação faz parte de uma campanha institucional que apoia as reivindicações por mais respeito, igualdade de direitos, liberdade e justiça. Duas advogadas da empresa estiveram presentes no Terminal Norte de Suzano orientando as passageiras sobre as mais variadas situações. Na ocasião, houve também distribuição de brindes e a montagem de um espaço para que o público feminino pudesse experimentar produtos de beleza, maquiagem e limpeza de pele.

As empresas do **Grupo Comporte** também realizaram várias ações demonstrativas da importância do dia 8 de março no calendário. Na garagem de São Bernardo do Campo, por exemplo, houve uma roda de conversa, com transmissão ao vivo, para o escritório do Grupo. Na pauta, estiveram presentes temas como igualdade e gênero, empoderamento feminino e violência contra a mulher. Visando propiciar reflexão sobre esse conteúdo, foram criados quatro vídeos curtos, divulgados para todos os

colaboradores. Além disso, mural, imagem no desktop, navegação e notícias sobre o assunto também fizeram parte das comemorações.

A **Empresa Cruz**, como faz todos os anos, prestou uma bela homenagem para as suas colaboradoras, durante um delicioso café, preparado especialmente para elas. Leitura de poema e distribuição de brindes tornou esse dia mais especial para as mulheres.



Para celebrar essa data que destaca a importância da mulher na sociedade e a história de luta pelos seus direitos, a empresa **Sambaíba** decorou toda a extensão de um ônibus articulado na cor rosa. Nas laterais foram estampadas, na cor branca, as mensagens “Dia Internacional da Mulher” e “Nossa homenagem a você, mulher!” e colocados laços de fitas. O ônibus comemorativo circulou durante todo o mês de março nas linhas que operam na zona norte da capital. 🌸



CHASSIS E BATERIAS DE ÔNIBUS ELÉTRICOS JÁ PODEM SER FINANCIADOS PELA FINAME

O

s chassis de ônibus cem por cento elétricos e as baterias de fosfato, ferro e lítio da BYD Brasil já podem ser adquiridos por meio do financiamento do Finame. A empresa acaba de ser credenciada pelo BNDES, o que permite que passe a negociar em igualdade de condições com os ônibus a diesel, que já são enquadrados nessa linha do banco.

O credenciamento permite que até 80% do valor do ônibus cem por cento elétrico sejam financiados em um prazo de até 10 anos, com dois anos de carência. Os 20% de entrada podem ser divididos em oito parcelas trimestrais. Os equipamentos enquadrados no Finame foram: bateria refrigerada para ônibus padrão elétrico, piso baixo D9W e chassis piso baixo 12,5m propulsão elétrica – D9W.

De acordo com o diretor da Divisão de Ônibus da BYD do Brasil, Marcello Von Schneider, o Finame é muito importante para que empresas do setor possam financiar a juros mais baixos os ônibus totalmente elétricos. “A tecnologia limpa, sustentável e de baixo custo de manutenção tem sido muito procurada, mas o investimento esbarrava na falta de política de financiamento atraente. Acreditamos que esse será um marco para a introdução do ônibus elétrico no País”, afirma.

Segundo informações da BYD, os ônibus cem por cento elétricos também poderão se tornar alternativa econômica em meio à crise que se vislumbra, pois, além de não poluentes, são econômicos, tendo custo operacional 70% menor que o de um ônibus a diesel convencional. Além disso, o número reduzido de peças em um veículo cem por cento elétrico reduz drasticamente a necessidade de manutenção, proporcionando maior disponibilidade do veículo em comparação ao convencional à combustão. 



FOTO: DIVULGAÇÃO

DAIMLER E VOLVO, JUNTAS NA PRODUÇÃO DE CÉLULAS DE COMBUSTÍVEL EM LARGA ESCALA

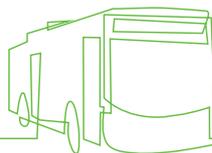
P

or compartilharem a visão *Green Deal* (Acordo Verde) de soluções de transporte sustentável e de uma Europa livre de emissões de carbono até 2050, os Grupos Daimler e Volvo se uniram para desenvolver, produzir e comercializar sistemas de células de combustível para veículos pesados e outras aplicações. A meta é a produção, em série, de caminhões e ônibus com células de combustível na segunda metade da década.

De acordo com as companhias, uma célula de combustível de hidrogênio converte a energia química do combustível

– neste caso, hidrogênio e oxigênio (do ar) – em eletricidade. Essa energia alimenta os motores elétricos que movem o veículo.

Os Grupos explicam ainda que há duas maneiras principais de produzir o hidrogênio necessário. O hidrogênio verde pode ser fabricado localmente na estação de gás, usando a eletricidade para converter água em hidrogênio. Além disso, está previsto que o hidrogênio azul será produzido de gás natural, usando tecnologia de captação de carbono para criar um combustível neutro quanto ao carbono. 



DESPOLUIR EM AÇÃO

*Visando à melhoria da qualidade do ar,
o Programa Ambiental do Transporte
mantém as suas atividades durante a pandemia*

V

vimos um período de reclusão, decorrente da pandemia do coronavírus, que mudou drasticamente a rotina da população mundial. No estado de São Paulo não foi diferente. O número de passageiros transportados diariamente por ônibus caiu drasticamente. Com boa parte dos veículos parados na garagem, esse é um bom momento para uma avaliação veicular ambiental.

A **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)**, gestora no estado do *Programa Ambiental do Transporte – Despoluir*, segue firme em seu compromisso no controle de emissões atmosféricas. Adotando todas as recomendações dos órgãos de saúde que monitoram a pandemia, para garantir a saúde e o bem-estar do corpo técnico, mantém ativo o Programa oferecido gratuitamente às empresas associadas.

AVALIAÇÃO VEICULAR AMBIENTAL, A HORA É ESSA!

Trata-se de um programa abrangente, que visa não somente reduzir a emissão de poluentes da frota, mas também aprimorar a gestão ambiental das empresas e possibilitar uma mudança de comportamento dos agentes responsáveis. O objetivo é incentivar os transportadores a adotarem práticas ambientalmente responsáveis, de modo que se diminuam os impactos na natureza e na saúde pública, gerando, assim, melhor qualidade de vida para os trabalhadores do setor e a sociedade.

“Por isso, não nos limitamos às inspeções mecânicas e elétricas. Vamos além e ministramos palestras nas próprias garagens, com o intuito de conscientizar os colaboradores a adotarem um comportamento voltado para a preservação do meio ambiente e para a redução dos impactos causados pela atividade transportadora”, explica o **consultor técnico do Despoluir pela FETPESP, João Carlos Sanches Pereira**.



Além de contribuir para o desenvolvimento sustentável, as atividades do Despoluir também colaboram para a redução de custos de empresas, com a adoção de procedimentos mais limpos.

EXECUÇÃO E BENEFÍCIOS

Dentre as diversas ações com foco no desenvolvimento sustentável promovidas pelo Despoluir, destaca-se a Avaliação Veicular Ambiental. Ela é feita por uma equipe técnica da FETPESP, que vai até a empresa com uma unidade móvel para aferir os ônibus. Para isso, são utilizados equipamentos como opacímetro, tacômetro, computador portátil e *software* personalizado. As avaliações são feitas com base na Resolução CONAMA nº 418/2009 e na Instrução Normativa IBAMA nº 6/2010.

A adesão ao programa gera uma série de benefícios, tendo em vista que possibilita a regularização ambiental da frota, bem como o uso racional do combustível. Além disso, propicia uma mudança de atitude dos profissionais, bem como a melhoria na imagem da empresa perante seus fornecedores, clientes e comunidades.

A empresa, atenta a essa linha de ação e com seus veículos dentro dos padrões de emissão de poluentes, recebe o Selo DESPOLUIR. Já aqueles veículos não aprovados recebem orientação técnica para a correta manutenção. 

A adesão ao Despoluir é gratuita para as empresas vinculadas aos Sindicatos da FETPESP. Basta apenas que os interessados enviem um e-mail para ambiental@fetpesp.org.br.

SEST SENAT LIBERA PLATAFORMA DE CURSOS A DISTÂNCIA

Todos os conteúdos estão disponíveis e com acesso gratuito

O momento é mais que propício à profissionalização. A quarentena nos obriga a ficar em casa. A falta de tempo não é mais desculpa para não fazer aquele curso que há muito é protelado. Partindo desse princípio, o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT) está com toda a sua plataforma de ensino a distância (EaD) liberada e o acesso é gratuito para os trabalhadores do transporte e seus dependentes cadastrados. São mais de 200 opções de cursos online, divididos em seis áreas: educação, gestão, regulamentados, saúde, social e transporte.

Todos os cursos são elaborados para atender às necessidades do setor de transporte e do mercado de trabalho. Eles são desenvolvidos e gerenciados pelo Departamento Executivo Nacional do SEST SENAT e ofertados por todas as Unidades Operacionais da instituição, presentes em todas as regiões do Brasil. Ao término, os alunos recebem certificados, que possibilitam completar horas extracurriculares em cursos de graduação, preencher exigências em concursos públicos, participar de provas de títulos ou até mesmo progredirem na empresa, entre outros benefícios.

CONHEÇA ALGUNS DOS CURSOS DISPONÍVEIS

30h

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Visa desenvolver o potencial de liderança por meio da compreensão de conceitos e técnicas relacionados com responsabilidades e habilidades inerentes ao papel do líder nas organizações.

Temas abordados: Definições, conceitos e tipos de liderança; As responsabilidades do cargo de liderança: resultados empresariais e gestão de pessoas; Desenvolvendo a habilidade na comunicação e Técnicas de negociação.

4h

DIREÇÃO SEGURA

Esse curso tem como foco os elementos básicos da direção segura, sua importância diante da realidade das vias brasileiras e os problemas que afetam a segurança no trânsito.

Temas abordados: O sistema viário, o traçado das vias e como manter um veículo em segurança; O Código de Trânsito Brasileiro, o traçado das vias e os seus elementos; Problemas nas vias que atrapalham a segurança no trânsito e Distância de segmento.

30h

ADMINISTRAÇÃO DE GARAGENS

Seu objetivo é orientar sobre as técnicas de gerenciamento de garagens com eficiência e responsabilidade com base em uma visão clara sobre os serviços, a infraestrutura e as tecnologias aplicadas a essa atividade.

Temas abordados: Introdução à administração de garagens de ônibus; Serviços executados nas garagens de ônibus; Gerenciando os profissionais das garagens de ônibus e A filosofia 5S aplicada à administração de garagens de ônibus.



30 h

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ATENDIMENTO AO CLIENTE

O foco desse curso é o atendimento eficaz por meio de uma comunicação clara e assertiva, compreendendo quem é o cliente e quais são suas reais necessidades.

Temas abordados: Conceito de atendimento ao cliente; Atendimento ao cliente e reputação do negócio; Mediando a satisfação do cliente com o atendimento; Melhorando a comunicação com o cliente e Gestão do relacionamento com o cliente.

10 h

SEGURANÇA NAS REDES SOCIAIS

As redes sociais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. Entretanto oferece riscos de exposição indiscriminada de informações, abrindo espaço para ação de criminosos virtuais. Nesse sentido, o curso objetiva apresentar técnicas e ferramentas de segurança on-line como recursos para preservação da privacidade e proteção de dados.

Temas abordados: O que é rede social?; Quais as principais redes sociais?; Riscos; Regulamentação; Crimes virtuais; Preserve sua privacidade e respeite a privacidade alheia; Cuidados ao fornecer sua localização; Não acredite em tudo o que você lê; Técnicas e ferramentas de segurança on-line.

20 h

QUALIDADE NO ATENDIMENTO

Aprender a prestar um atendimento com excelência por meio de atitudes que proporcionem ao cliente uma experiência de bem-estar e satisfação é o foco desse curso.

Temas abordados: O que é qualidade; Importância da qualidade no atendimento; Tipos de clientes; Apresentação pessoal; Pontualidade; Comprometimento; Transformando o consumidor em cliente; Expectativa e satisfação do cliente; Fatores influentes na decisão de compra; Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC); Como lidar com clientes difíceis e Marketing de relacionamento.

50 h

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL PARA MOTORISTAS

Visa desenvolver a atividade de motorista tendo como princípio a excelência nos cuidados com o veículo, a economia e a segurança na operação, a forma de se relacionar com o cliente e com o meio ambiente.

Temas abordados: Cuidados com o veículo; Economia operacional – Parte 1; Economia operacional – Parte 2; Segurança na operação – Parte 1; Segurança na operação – Parte 2; Inovações no transporte rodoviário de cargas; Excelência no trabalho; Motorista amigo do meio ambiente; Relacionamento com o cliente; Psicologia do trânsito; Qualidade na prestação dos serviços e Filosofia 5S.

20 h

TECNOLOGIAS PARA O SETOR DE TRANSPORTE

Aprender como as tecnologias embarcadas contribui para a economia e a redução de poluentes emitidos pelos veículos, além de aumentar a segurança e o conforto dos motoristas.

Temas abordados: Conceitos introdutórios; Tecnologias no setor de transporte e O tacógrafo.

40 h

PORTUGUÊS

Ensina, de forma simples e objetiva, conceitos básicos da língua portuguesa para uma melhor leitura, interpretação e elaboração de textos.

Temas abordados: Morfossintaxe: frase, oração e período; Morfossintaxe: substantivo, pronome e verbo; Tipos de sujeito: objetos direto e indireto; Morfossintaxe: outros termos ligados ao verbo e ao nome e Oficina de produção (Redação Oficial).

Informações e matrículas na
plafatorma ead.sestsenat.org.br



SEST SENAT DISPONIBILIZA ATENDIMENTOS ON-LINE DE PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO

Em tempos de quarentena, uma boa notícia para os trabalhadores do transporte e seus dependentes. Visando oferecer suporte nesse momento tão delicado pelo qual o país passa, bem como dar continuidade aos atendimentos já iniciados, o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT) está disponibilizando –gratuitamente– atendimentos on-line de psicologia e nutrição. Já a comunidade também pode usufruir do serviço por um valor bem menor do que o praticado pelo mercado.

O novo serviço faz parte do conjunto de ações adotadas pela instituição para minimizar os impactos da crise de saúde

causada pela pandemia do novo coronavírus. “Com a nova modalidade, os trabalhadores do transporte poderão realizar os atendimentos e contar com o apoio do SEST SENAT onde quer que estejam”, destaca o **presidente dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT, Vander Costa**.

De acordo com Vander, “o projeto de assistência virtual já estava em andamento desde o ano passado na instituição, mas, com a eclosão da crise, ele foi antecipado para atender às necessidades mais urgentes”.

Esse serviço segue as diretrizes dos Conselhos Federais de Psicologia e de Nutrição, que, recentemente, divulgaram



comunicados sobre atendimentos virtuais como uma forma de contribuir para a redução dos efeitos causados por essa crise mundial da saúde.

Vivemos tempos difíceis que podem causar ansiedade, depressão e estresse, entre outros sintomas que acabam refletindo na saúde física e mental. Por isso, é importante manter uma alimentação adequada, bem como praticar exercícios físicos, e contar com o suporte de profissionais especializados como psicólogos e nutricionistas. Nesse sentido, os atendimentos on-line do SEST SENAT contribuirão de forma significativa para os profissionais do segmento de transporte.

ACESSO AOS SERVIÇOS

Para ser atendido, o interessado precisará baixar, em seu celular ou em outro dispositivo móvel, o aplicativo da Microsoft Teams, disponível, gratuitamente, nas plataformas App Store e Google Play. O acesso também pode ser feito por meio de um computador, pelo site teams.microsoft.com.

O pré-agendamento da consulta pode ser feito pela internet ou pelo telefone:



PELA INTERNET

Deve ser feito pelo Portal do Cliente do SEST SENAT (portaldocliente.sestsenat.org.br). Nele, o interessado conhecerá os dias e horários disponíveis e poderá escolher o que for melhor para ele.



PELO TELEFONE

Para quem já tem cadastro no SEST SENAT, basta ligar para qualquer unidade do SEST SENAT. A atendente informará as datas e os horários disponíveis, além de passar outras informações importantes para sua consulta. 📞

FONTE: AGÊNCIA CNT



DESAFIOS NA GESTÃO DE PESSOAS EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA



É

intrínseco à natureza humana: diante de um problema, tendemos a focar no que é urgente. No caso, a crise econômica. Só que, paralelamente, esse foco prioritário começa a afrouxar em outras questões, como a gestão de pessoas.

É comum que os colaboradores se sintam desmotivados, desorientados e sem propósito. E cabe à empresa ser transparente e objetiva sobre o assunto para, justamente, evitar que essas dúvidas se convertam em índices que o RH acompanha, como baixa produtividade, absenteísmo e até demissões.

Por isso, ainda que o foco seja a redução de custos, a retenção de recursos e o baixo faturamento, ações elementares, durante a crise econômica, é importante situar os colaboradores. Assim, eles vão sentir que também estão “no mesmo barco” que o resto da empresa para atravessar esse difícil período.

Nesse ponto, inclusive, vale a pena ficar por dentro das principais tendências para reter e motivar os seus talentos.

LIDERANÇA TEMEROSA

Seja por falta de experiência, seja por falta de habilidades para lidar com a situação, é comum observar que líderes tomem decisões precipitadas ou equivocadas – além do bem-estar abalado.

Consequentemente, isso pode causar conflitos, dentro da empresa, que torna o ambiente tóxico para a produtividade e impede um clima harmônico e colaborativo.

Cabe ao RH, aqui, trabalhar adequadamente o treinamento de seus líderes. A gestão de pessoas, afinal de contas, contempla todos os seus recursos humanos, sem exceção. E isso significa lapidá-los para buscarem formas de liderança tanto para manejar a crise econômica, como também para garantir o pleno funcionamento do setor pelo qual ele responde.

RESPONSABILIDADES CENTRALIZADAS

Este tópico até serve como um complemento ao que falamos anteriormente. **Centralizar demais as respon-**

sabilidades pode se converter em um ambiente fechado, limitado ao crescimento por conta disso.

O controle é menos necessário nesses períodos. Por sua vez, a organização é muito mais relevante. Líderes que conseguem delegar responsabilidades, mantêm o setor em ordem. Os colaboradores podem abraçar as novas responsabilidades e serão recompensados quando o problema tiver passado.

E, assim, os bons líderes compartilham o reconhecimento entre todos. Abrindo mão de um controle cego, ele mostra que todos foram fundamentais para o crescimento da empresa durante a crise econômica.

NORMALIDADE NA ROTINA

Ignorar o problema nunca é a melhor solução. Em uma crise econômica, o mercado inteiro perde o pique. Portanto, de nada adianta cobrar metas e resultados iguais e trabalhar com projeções que não previam essa recuada no setor econômico em todo o país.

Por isso, é importante reunir-se (com cada equipe ou com todos) e apontar algumas medidas para que o faturamento – ainda que seja menor, nesse período – não caia drasticamente e se mantenham os compromissos financeiros da empresa. Algumas ideias para isso:

- Corte de gastos. É possível produzir em menos tempo e com menos recursos? Os setores podem se unir para consumir menos luz e água? O trabalho remoto é possível? Convém avaliar as melhores medidas;
- Promoções de produtos, especialmente aqueles parados em estoque;
- Novas estratégias (e mais acessíveis) de divulgação, como as redes sociais.

Isso tende a reduzir o temor de desempregos por conta da crise financeira e mostra que a empresa está aberta e transparente na situação. E, principalmente, que enfrenta o problema, não o ignorando.

FALTA DE ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO

Se, por um lado, muitas empresas tendem a fingir que não existe problema algum diante de uma crise econômica, por outro, existem as organizações que entram em modo de desespero e negligenciam tudo de uma vez. Isso inclui, em boa parte dos casos, a gestão de pessoas.

Portanto, o RH pode se reunir nesse período de incertezas e investir mais em treinamentos acessíveis e que qualifiquem ainda mais os colaboradores.

Além de motivar e incentivar comprometimento, essas ações qualificam melhor a sua força de trabalho. Vale, então, observar quais áreas e especializações podem ser trabalhadas para que o RH una as equipes e fortaleça os elos humanos mesmo com uma crise econômica batendo à porta.

FALTA DE TRABALHO

Após um mapeamento e projeções dos impactos da crise econômica, é importante planejar os próximos meses dentro de diferentes perspectivas e projeções. Isso significa, então, que o trabalho não vai parar.

Por sua vez, ele será replanejado para que os colaboradores assumam uma nova capacidade produtiva, ocupem o seu tempo de maneira estratégica e assertiva e consigam organizar-se dentro da rotina.

É importante, também, que haja um total alinhamento sobre o assunto. O gestor pode estar sempre à disposição para orientar, tirar dúvidas e auxiliar da melhor forma possível, assim como o setor de RH tem participação ativa no trabalho de acalmar os ânimos e servir de porto seguro para todos.

POR ONDE COMEÇAR?

Como vimos, existem alguns erros na gestão de pessoas que acontecem, justamente, quando uma situação adversa e imprevista interpela o caminho. Portanto, a união da empresa é essencial para garantir que todos compreendam a gravidade da situação e que, sim, existem soluções para minimizar o efeito negativo de uma crise econômica ou de qualquer outro problema que aflija a organização.

O primeiro passo, então, está em avaliar o peso dessa crise, o quanto ela pode abalar a empresa e avaliar a empresa em sua totalidade. Em seguida, definir as melhores estratégias para todo tipo de cenário que pode se desenrolar em curto, médio e longo prazo! 🚩

TEXTO EXTRAÍDO DO SITE: WWW.XERPA.COM.BR/BLOG/GESTAO-DE-PESSOAS-E-CRISE-ECONOMICA/

XERPAY

NO ESCURINHO DO CINEMA...

Uma boa opção de lazer para a quarentena é assistir a um bom filme e comer uma saborosa pipoca. Melhor ainda se as exhibições tiverem o ônibus como destaque. Confira a seguir algumas indicações e bom espetáculo!



PRISCILLA, A RAINHA DO DESERTO (1994)

Nesse filme um ônibus superestilizado, batizado de Priscilla, acabou se tornando a grande estrela da película. É a bordo do veículo que drag queens e uma transexual partem de Sydney e atravessam o deserto australiano para se apresentarem em um resort em Alice Springs. No decorrer do longa, a lataria prateada do ônibus ganha tons de rosa e serve como palco para uma das cenas mais icônicas do cinema: uma performance no teto do ônibus ao som de *Follie! Delirio Vano È Questo!*, da ópera *La Traviata*.

SPICE WORLD – O MUNDO DAS SPICE GIRLS (1997)

Cinco dias antes de seu primeiro show ao vivo em Londres, as Spice Girls vivem incríveis aventuras a bordo do **Spicebus** e muita confusão às voltas com seu enlouquecido empresário e a assistente, um arrogante diretor que quer fazer um documentário sobre o grupo, mas só dá bola fora; um ambicioso produtor de Hollywood que só pensa em dinheiro; um poderoso dono de jornal louco para cavar um escândalo e aumentar as vendas; e o misterioso “Chefe”, que só se comunica por mensagens cifradas. O ônibus das **Spice Girls**, que apareceu no filme **Spice World**, agora é uma estadia disponível no Airbnb.





ÔNIBUS 174 (2002)

É uma investigação cuidadosa, baseada em imagens de arquivo, entrevistas e documentos oficiais, sobre o sequestro de um ônibus em plena zona sul do Rio de Janeiro. O incidente, que aconteceu em 12 de junho de 2000, foi filmado e transmitido ao vivo por quatro horas, paralisando o país. No filme a história do sequestro é contada paralelamente à história de vida do sequestrador, intercalando imagens da ocorrência policial feita pela televisão. Revela o modo como um típico menino de rua carioca transforma-se em bandido e as duas narrativas dialogam entre si, em um discurso que transcende a ambas e mostra ao espectador por que o Brasil é um país tão violento.

SPEED: VELOCIDADE MÁXIMA (1994)

Em Los Angeles, um psicopata colocou uma bomba em um ônibus, que explodirá caso a velocidade do veículo seja inferior a 80km/h. Um policial entra no veículo com ele em movimento e explica a situação aos passageiros, mas um deles, que tinha cometido algum tipo de crime, sente-se perseguido e acaba provocando um tiro acidental, que fere o motorista. Isso força o policial a pedir que uma passageira dirija sem deixar cair a velocidade ou todos morrerão, enquanto a polícia procura um meio de desarmar a bomba.



MAGICAL MYSTERY TOUR (1967)

Magical Mystery Tour é o terceiro filme com os Beatles como protagonistas, produzido e dirigido por eles. A história gira em torno de Ringo Starr e sua tia Jessie, que adquirem bilhetes para um passeio em um ônibus, sem um roteiro conhecido pelos passageiros, mas considerado mágico e misterioso pelos seus organizadores (Magical Mystery Tour). Nesse passeio estão todos os Beatles e figuras pitorescas. Durante o roteiro turístico, mágicos (protagonizados por John, Paul, Ringo e George, além de Mal Evans) intervêm no passeio, criando situações inusitadas e algumas vezes pitorescas.



HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN (2004)

No filme, Harry Potter foge da casa dos tios e pega carona com o Nôitibus Andante, veículo um tanto quanto incomum utilizado por bruxos e bruxas da saga Harry Potter. Apesar de possuir uma aparência normal de ônibus, ele se desloca em altas velocidades pelos lugares, sendo utilizado principalmente por bruxos perdidos ou por aqueles que não têm acesso à rede de Pó de Flu e precisam chegar a algum local com urgência. 🦄



PODCASTS SOBRE TRANSPORTE E MOBILIDADE

RÁDIO MOBILIDADE



Acesse: <https://soundcloud.com/radiomobilidade>.

O podcast da **Secretaria de Mobilidade e Transportes e empresas CET, DSV, DTP e SPTrans** é subordinado à Prefeitura da Cidade de São Paulo e conta com temas pertinentes aos usuários de todo o sistema de mobilidade da cidade. Entrevistas, notícias e utilidade pública fazem parte da grade de programação.

EMTU/SP, MELHORIA DA INFORMAÇÃO

Acesse: www.emtu.sp.gov.br/emtu/institucional/podcasts.fss.

A **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU/SP)** vem utilizando essa nova ferramenta de comunicação digital. A intenção é informar os seguidores da empresa das regiões de São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Vale do Paraíba/Litoral Norte e Sorocaba sobre os mais variados assuntos ligados ao setor, como operação das linhas, ações de melhorias para o transporte intermunicipal, serviços diferenciados, eventos culturais, de saúde e educação nos terminais, entre outros.

MUITO ALÉM DE RODAS E MOTORES

Acesse: <https://soundcloud.com/user-645576547>.

Já está no ar **Muito Além de Rodas e Motores**, podcast sobre os fatos e assuntos mais relevantes da indústria automobilística, mobilidade e transportes, produzido por Luiz Carlos e José Carlos Secco, da **Secco Consultoria de Comunicação**.

O podcast tem por objetivo debater e analisar os temas mais importantes, atuais e polêmicos que fazem parte da indústria automotiva, do setor de transportes e da mobilidade, além de opinar sobre eles.

Muito Além de Rodas e Motores fala de tudo um pouco: de produtos à história da indústria, passando por curiosidades e por temas polêmicos, como o futuro do automóvel, sua relação com o consumidor e seu papel na sociedade do futuro e na mobilidade.

CCR – MOBILIDADE NO FUTURO

O **Grupo CCR**, empresa brasileira administradora de rodovias, estreou sua série de podcasts em 2020 discutindo o futuro da mobilidade urbana. São episódios, produzidos pelo Estúdio Folha, que abordam assuntos como rodovias inteligentes e eficiência energética dos meios de transporte, entre outros. A cada semana é disponibilizado um novo episódio. Os podcasts estão disponíveis no Spotify e nas plataformas do Google e da Apple para podcasts.

NOTÍCIA NO SEU TEMPO

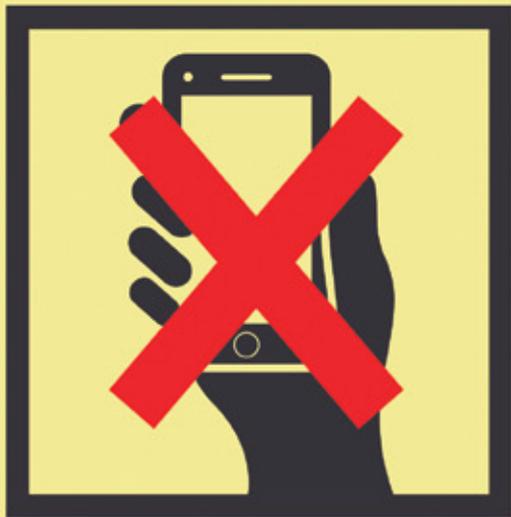
De segunda a sexta-feira, o **podcast Notícia no Seu Tempo**, parceria do Estadão com a CCR e a Veio, que vai ao ar pelas plataformas de streaming, como a Spotify, traz um resumo das principais notícias da edição impressa do jornal O Estado de S. Paulo. Aos sábados, vai ao ar o “Especial Mobilidade”, com conteúdos que retratam apenas assuntos sobre o tema.

Novidades tecnológicas, informações sobre diferentes tipos de modais e soluções para melhorar a vida do pedestre são alguns dos assuntos abordados. No episódio do dia 11 de abril, por exemplo, o tema foi a redução da poluição do ar em São Paulo como resultado do menor fluxo de veículos nas ruas devido ao isolamento social. Desde que a medida de enfrentamento ao coronavírus foi adotada, os índices de poluentes da região metropolitana apresentaram queda de até 50%. 🚦



EU SOU +1 POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

RESPEITE A DISTÂNCIA DE UM METRO E MEIO DO CICLISTA 



PERCEBA O RISCO. PROTEJA A VIDA.

Não use o celular
enquanto dirige.



maioamarelo

 **OBSERVATÓRIO**
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA